

243

ESTRUTURA DO COMPONENTE ARBÓREO DA MATA ESTACIONAL NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, VIAMÃO, RS, BRASIL. *Jair Gilberto Kray, Joao Andre Jarenkow (orient.)* (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

A estrutura de florestas que revestem os morros graníticos da Região Metropolitana de Porto Alegre varia ao longo do gradiente altitudinal e de acordo com a exposição, onde o principal fator condicionante é o teor de água no solo. Com objetivo de ampliar o conhecimento sobre essas florestas, realizou-se um estudo fitossociológico do componente arbóreo em um trecho de mata de encosta com exposição sul, no Morro do Campista, Parque Estadual de Itapuã, Viamão, RS. O Parque apresenta 5.566, 5 ha de área, com solos originados predominantemente da intemperização do granito do Escudo Cristalino Sul-Rio-Grandense. O clima regional é subtropical úmido sem estiagem, do tipo Cfa de Köppen. Para a amostragem, demarcaram-se 50 unidades amostrais de 10 m x 10 m, totalizando 0, 5 ha, nas quais levantaram-se todos os indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito igual ou superior a 5 cm. Os parâmetros fitossociológicos estimados foram: densidade, frequência e dominância, absolutas e relativas, o valor de importância (VI), assim como a diversidade específica de Shannon (H') e a equabilidade de Pielou (J'). Foram amostradas 43 espécies distribuídas em 35 gêneros de 24 famílias, com Myrtaceae apresentando a maior riqueza específica (sete espécies). A densidade total por área foi estimada em 2.000 indivíduos.ha-1 e a área basal total em 41, 03 m².ha-1. *Gymnanthes concolor* (15, 41), *Guapira opposita* (11, 84), *Trichilia clausenii* (11, 57), *Garcinia gardneriana* (6, 99) e *Luehea divaricata* (5, 23) apresentaram os maiores VI, acumulando 51, 04% do total. A diversidade específica foi estimada em 2, 662 (nats.indivíduo-1) e a equabilidade em 0, 708. A altura média das árvores amostradas foi estimada em 8, 15 m, com a máxima atingindo 16 m e a mínima 2 m. A análise comparativa com outros estudos na região permite enquadrar a área como de floresta mesófila, com um estrato arbustivo, dossel compacto e de altura média, sem árvores emergentes, com predomínio de espécies de ampla distribuição. (FAPERGS/IC).